

# **ROBUST**

## **VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 05296

### **COMPOSIÇÃO:**

#### **Ingrediente Ativo:**

butyl (R)-2-[4-(5-trifluoromethyl-2-pyridyloxy) phenoxy]propionate  
(FLUAZIFOPE-P-BUTÍLICO).....200 g/L (20% m/v)  
5-(2-chloro- $\alpha,\alpha,\alpha$ -trifluoro-p-tolyloxy)-N-methyl sulfonyl-2-nitrobenzamide  
(FOMESAFEN).....250 g/L (25% m/v)  
Ingredientes inertes.....726 g/L (72,6% m/v)

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** HERBICIDA SELETIVO E DE AÇÃO SISTÊMICA, DOS GRUPOS QUÍMICOS ACIDO ARILOXIFENOXIPROPIÔNICO E DIFENIL ÉTER.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** MICRO-EMULSÃO

### **TITULAR DO REGISTRO (\*):**

#### **Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.**

Av. Nações Unidas, 18001 – CEP: 04795-900 – São Paulo, SP – Brasil Fone: (11) 5643-2322 Fax: (11) 5643 2353 CNPJ/MF: 60.744.463/0001-90 Cadastro na SAA/CDA/SP nº 001

### **(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

### **FABRICANTES(S) DO PRODUTO TÉCNICO:**

#### **- FLUAZIFOPE-P-BUTÍLICO**

##### **Syngenta Limited**

Fernhurst, Haslemere – Inglaterra

##### **Ishihara Sangyo Kaisha Ltd.**

10-30 Fujini 2 – Chome – Chiyoda-ku – Tóquio, 102 – Japão

#### **- FOMESAFEM**

##### **Syngenta Limited**

Fernhurst, Surrey – Inglaterra

### **FORMULADOR (ES):**

#### **Syngenta Proteção de Cultivos Ltda**

Rod. SP 332, km 130 – CEP: 13140-000 – Paulínia, SP – Fone: (19) 3874-5800 Fax: (19) 3874-5800 CNPJ/MF: 60.744.463/0010-80 Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453

#### **Fersol Ind. e Com. Ltda.**

Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5 – Mairinque SP – Brasil CNPJ/MF: 47.226.493/0001-46 Cadastro na SAA/CDA/SP nº 031

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Industria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III – MEDIANAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL I – PRODUTO ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

### **INSTRUÇÕES DE USO:**

Culturas, ervas e doses de aplicação:

ROBUST é um herbicida utilizado nas culturas de soja (*Glycine max*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*), nas doses de 0,8 L/ha a 1,0 L/ha, de acordo com as espécies de plantas daninhas e estádios de crescimento, como segue:

<b>PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS POR ROBUST NA CULTURA DA SOJA E FEIJÃO</b>			
<b>NOME COMUM</b>	<b>NOME CIENTIFICO</b>	<b>ESTÁGIO DE CRESCIMENTO</b>	<b>DOSE RECOMENDADA (L/ha)</b>
Amendoim bravo, leiteira	<i>Euphorbia heterophylla</i>	2-4 folhas	0,8-1,0
Capim carrapicho, timbête	<i>Cenchrus echinatus</i>	2-5 perfilhos	
Capim colchão, milhã	<i>Digitaria horizontalis</i>	2 perfilhos	
Capim marmelada, marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 perfilhos	
Capim pé de galinha	<i>Eleusine indica</i>	2-3 perfilhos	
Caruru roxo, caruru	<i>Amaranthus hybridus</i>	2-6 folhas	
Erva quente	<i>Spermacoce alata</i>	2-4 folhas	
Nabiça, nabo	<i>Raphanus raphanistrum</i>	2-4 folhas	
Picão preto	<i>Bidens pilosa</i>	2-4 folhas	
Trapoeraba	<i>Commelina benghalensis</i>	2-4 folhas	
			1,0

Obs.: 1 litro de ROBUST contém 200 gramas de FLUAZIFOPE-P-BUTILICO + 250 gramas de FOMESAFEM.

### **MODO DE APLICAÇÃO:**

**ROBUST** deve ser aplicado em pós emergência das culturas de soja e feijão e das plantas daninhas a serem controladas.

A época de aplicação, na soja e no feijão, vai depender do estágio de desenvolvimento das plantas daninhas.

### **APLICAÇÃO SEQUENCIAL:**

**ROBUST** pode ser aplicado em esquema seqüencial, quebrando-se a dose única em duas aplicações, o que aumenta a eficiência de controle das plantas daninhas, em estádios de crescimento mais avançados, ou infestações densas, permitindo o controle de diferentes fluxos de germinação. Recomenda-se a aplicação de **0,5 L/ha** e complementação com outra aplicação da mesma dose, 5 a 10 dias após a primeira aplicação.

### **Equipamentos de aplicação:**

**ROBUST** pode ser utilizado em aplicação com equipamentos terrestres e por via aérea.

#### **- Pulverizador Costal:**

Utilizar bicos leque da serie 80 ou 110, com pressão de 30 a 40 lb/pol<sup>2</sup>, aplicando 200 a 300 litros de calda/ha. Garantir que esteja ocorrendo uma boa cobertura.

**- Pulverizador de Barra Tratorizado:**

Utilizar bicos da serie 80 ou 110, com pressão de 60 a 80 lb/pol<sup>2</sup>, aplicando 200 a 300 litros de calda/ha. Garantir que esteja ocorrendo uma boa cobertura.

**- C.D.A. (Sistema de controle de gotas – “Controlled Droplet Application”):**

Utilizar 80 litros de calda/ha, observando-se as regulagens próprias do sistema C.D.A.

**Pulverização Aérea:**

Utilizar 30 a 40 litros de calda/ha. A aplicação poderá ser com avião acoplado de barra aplicadora.

Barra:

Pressão de 25lb/pol<sup>2</sup>, com bicos cônicos, pontas D6 a D12, providos de caracóis e placas com orifício, ângulo de 90°.

A altura de vôo é de 2 a 3 m, com faixa de deposição de 12 a 15 m.

**Recomendações gerais:**

- As gotas devem ser de tamanho de 250 a 300 µ, com 30 a 40 gotas/cm<sup>2</sup>.
- O diâmetro das gotas deve ser ajustado para cada volume de aplicação, para adequar a densidade.
- Observações locais devem ser feitas, visando reduzir ao mínimo as perdas por deriva ou evaporação.
- No caso de pulverizações aéreas, é necessário observar as condições climáticas predominantes no final do momento da aplicação, a fim de obter a melhor deposição possível:

**Ventos:** idealmente, inferiores a 10 km/h, sendo tolerável velocidades entre 10-15 km, desde que outros fatores climáticos não sejam desfavoráveis.

**Temperatura:** ideal que esteja abaixo de 28° C, sendo tolerável temperatura na faixa de 28-35°C, nunca superiores a 35° C.

**Umidade Relativa do Ar:**

- Deve ser igual ou superior a 55%, nos casos em que a temperatura estiver abaixo de 28°C.
- Deve ser igual ou superior a 80%, nos casos em que a temperatura estiver na faixa de 28-35°C.

**Lembrar que o melhor desempenho do produto é obtido quando a umidade relativa do ar é igual ou superior a 70%.**

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**

CULTURA	DIAS
FEIJÃO	60 dias
SOJA	60 dias

## **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

A reentrada de pessoas na cultura só deve ser permitida após completa secagem da calda de pulverização aplicada.

## **LIMITAÇÕES DE USO:**

### **Fitotoxicidade para as culturas indicadas:**

ROBUST é seletivo para as culturas de soja e feijão, quando aplicado conforme indicado.

ROBUST apresenta máxima eficiência no controle de plantas daninhas, quando a aplicação se realiza em condições de solo úmido e umidade relativa do ar alta, condições estas favoráveis ao pleno crescimento e desenvolvimento das plantas.

Em condições de umidade excessiva do solo, podem ocorrer pequenas descolorações das folhas da soja e feijão. Esse efeito desaparece em poucos dias.

Desde que seguidas as recomendações de uso, os níveis de fitotoxicidade observados nas culturas são transitórios e desprezíveis.

### **Outras observações:**

**INTERVALO MÍNIMO ENTRE A APLICAÇÃO DE ROBUST E O PLANTIO DE MILHO E SORGO, APÓS AS SEGUINTE CULTURAS E TIPOS DE SOLO:**

Feijão das águas (setembro a dezembro):

- Solo pesado (argiloso) – 90 dias;
- Solo leve (areno-argiloso e arenoso) – 90 dias.

Feijão das secas (janeiro a março):

- Solo pesado (argiloso) – 90 dias;
- Solo leve (areno-argiloso e arenoso) – 150 dias.

Feijão de inverno (abril a julho):

- Solo pesado (argiloso) – 150 dias;
- Solo leve (areno argiloso e arenoso) – 210 dias.

## **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

## **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:**

Vide "MODO DE APLICAÇÃO".

## **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

(VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE).

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

(VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE).

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

(VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE).

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes. Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

**“ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES”**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

**PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-o imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Use luvas de borracha ou protetor ocular.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água corrente e sabão e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Use macacão de mangas compridas, luvas e óculos.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, luvas e óculos.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave bem suas roupas ao final de cada dia de trabalho.

**PRIMEIROS SOCORROS:**

**INGESTÃO:** Não provoque vômito e procure logo um médico, levando a embalagem,

rótulo ou bula do produto.

**OLHOS:** Lave-os com abundância e, se houver irritação, procure logo um médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.

**PELE:** Lave as partes afetadas com água corrente e sabão em abundância e, se houver irritação procure logo um médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.

**INALAÇÃO:** Procure local arejado e vá ao médico, levando o rótulo ou bula do produto.

**ANTÍDOTO:** Não há antídoto específico.  
Tratamento sintomático.

**TRATAMENTO MÉDICO:**

Se for necessário a lavagem gástrica ou intestinal, deve-se impedir a inalação do conteúdo gástrico, principalmente se o paciente estiver inconsciente. Tratamento sintomático.

**TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:**

**Disque Intoxicação: 0800-7226001**

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS

**Telefone de Emergência da empresa: 0800-7044304 (24 horas)**

**MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:**

Em testes com animais, o produto é de excreção relativamente fácil através da urina e das fezes, principalmente sob a forma de metabolitos. Não existe acúmulo nos tecidos.

**EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:**

DL50 aguda oral para ratos, da formulação: >4000 mg/kg

DL50 aguda dérmica para ratos, da formulação: > 4000 mg/kg

**EFEITOS COLATERAIS:**

Não há notificação de efeitos colaterais.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

**ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)**

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Evite a contaminação ambiental **Preservar a Natureza**.

- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes

### **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantendo o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas –ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA** – telefone de emergência: 0800-7044304
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de **BORRACHA**, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
  - Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da Empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

#### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

- **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

### **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água,
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia

## **PARA EMBALAGENS SECUNDÁRIAS (NÃO CONTAMINADA)**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, imitada pelo estabelecimento comercial.

### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**

### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.